

VI SNCMA - 2015

Simpósio Temático

ST07 - Natureza e Território: Migrações e Usos dos Recursos Naturais

GRAMÍNEAS EXÓTICAS NO CERRADO BRASILEIRO: UMA HISTÓRIA AMBIENTAL DAS TRANSFORMAÇÕES DAS PAISAGENS EM GOIÁS NO SÉCULO XIX

Rosemeire Aparecida Mateus; Sandro Dutra e Silva; Giuliana Vila Verde

O presente trabalho tem como foco o estudo da transição entre as pastagens nativas do Bioma Cerrado e a chegada das primeiras gramíneas exóticas, no século XIX em Goiás. Buscamos historicizar o processo de introdução das primeiras gramíneas exóticas africanas que acompanharam o colonizador em seu percurso pela ocupação das terras do Brasil Central, a saber, o capim-gordura, *Melnes minutiflora* P. Beauv e o capim-jaraguá, *Hyparrhenia rufa* (NESS) stapf. Com isso, intentamos compreender as transformações das pastagens e suas implicações à configuração das fitofisionomias do Cerrado, bem como, das relações humanas nesse cenário e as modificações advindas □ seja a da ação antrópica no ambiente, sejam as relações provocadas por este ambiente aos seres humanos. Essa abordagem se dá por meio de fundamentos interdisciplinares e complexos, do qual utilizaremos a história ambiental como o método base para o estudo, onde trabalharemos com as Ciências Sociais e as Ciências Naturais. Considerando a dinâmica e historicidade de homens e mulheres neste ambiente, abordaremos a pecuária e a economia goiana no século XIX, na qual discutiremos o conceito de fronteira gado desenvolvida por McCreery (2006), em que Goiás é a □ a fronteira da fronteira□, em relação à configuração de província mais remota e isolada do Brasil e tendo o gado como seu principal produto comercial neste período. Para tanto, nos debruçaremos sobre os relatos e estudos de Taunay (1876), Saint-Hilaire (1975), Worster (1992), Rizzo e Figueiras (1996), Bertran (2000), McCreery (2006), Pádua (2012), Silvio Correa (2012), Barbosa (2013), W. Dean (2013).

Palavras-Chave: Gramíneas; Cerrado; Gado; História Ambiental.